

CARTÃO-POSTAL

DF - Brasília

Torre de TV renovada

Monumento passará por reforma de manutenção em três meses

ZECA MOREIRA

Os 224 metros de altura da Torre de TV, obra desenhada por Lúcio Costa há quatro décadas, passarão por uma recauchutagem. Após anos de resistência aos ventos e chuvas, algumas antenas e equipamentos instalados na Torre começam a prejudicar a estrutura do monumento.

A reforma custará R\$ 151 mil e foi anunciada ontem pelo administrador de Brasília, Clayton Aguiar, em frente aos elevadores que levam ao mirante da Torre. Na ocasião, a diretora da empresa responsável pela primeira vistoria, Heloísa Sant'Anna, anunciou que dentro de 90 dias já haverá um resultado apontando quem está autorizado a continuar operando no local. "É um trabalho de identificação e de relato do que não é mais usado. Depois de notificados, o resto é responsabilidade da administração", avisou.

Para o administrador de

Brasília a obra representará mais segurança aos moradores da cidade. "A importância desta limpeza é clara. Ela vai trazer segurança para quem frequenta a região. É mais ou menos como sua casa: se não há inspeção há risco de que alguma coisa desabe", comparou o administrador. Após a identificação do que deve ser retirado da Torre, a administração de Brasília entrará em contato com os responsáveis para a retirada das peças obsoletas e sem utilidades. "Caso algum proprietário se recuse a fazê-lo a própria administração retira e manda a conta para o responsável", afirma Clayton Aguiar.

Artesãos

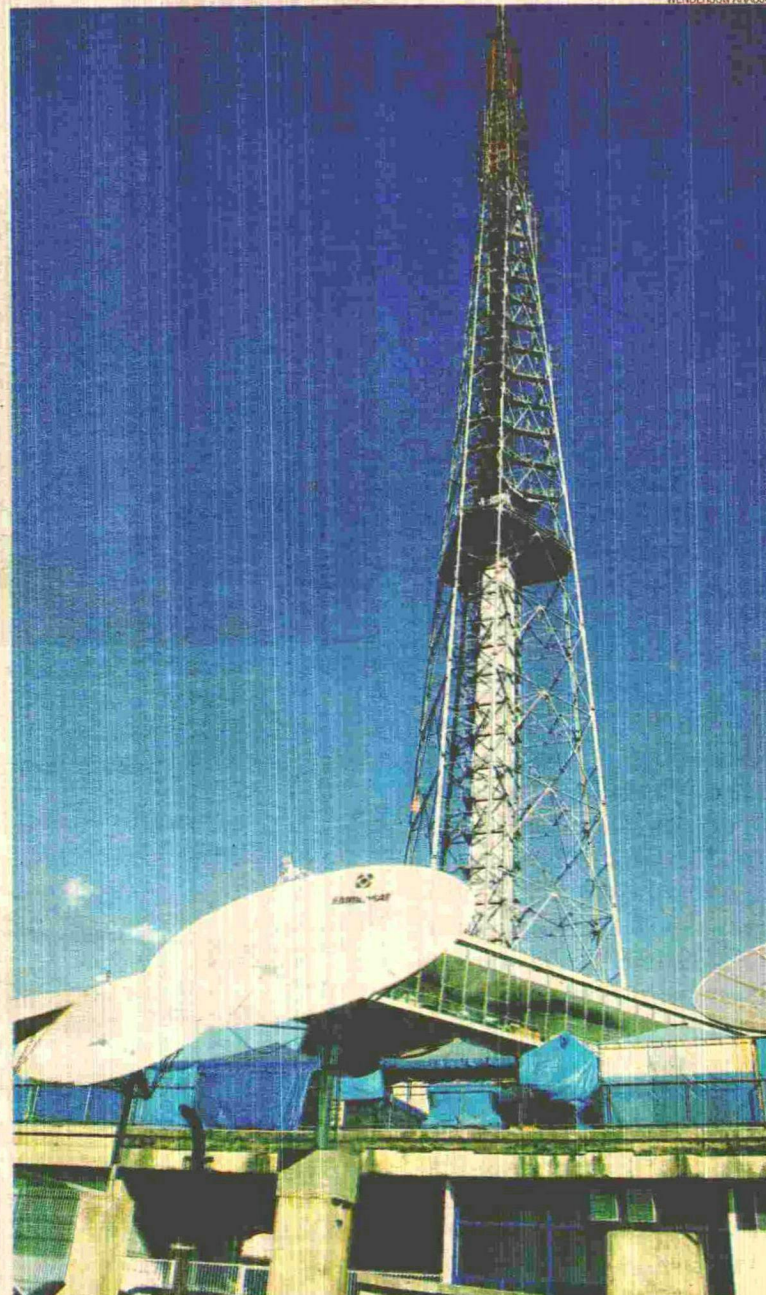
As melhorias na Torre de TV não terminam quando a limpeza de antenas e fios antigos chegar ao topo. Na base, mais precisamente onde trabalham os feirantes que movimentam o local de quinta-feira a domingo, também será feita uma vistoria. Os 522 artesãos que trabalham e possuem bancas no local terão que se recadastrar e passar por uma avaliação para ver quem pode e quem não pode ficar instalado ali. A iniciativa veio de uma comissão composta por representantes da Admi-

nistração de Brasília, das Secretarias de Cultura, Turismo, Trabalho e Saúde e da Agência de Desenvolvimento Social. O objetivo é preservar as características originais da feira da Torre de TV.

Segundo a assessoria da Administração de Brasília, existem ali atualmente diversos trabalhadores que não atendem alguns critérios para possuir uma barraca no local, como não ser artesão. "Ali tem trabalho industrializado, e isso não pode. Aquela área é destinada aos artesãos", disse a assessoria.

A informação é confirmada pelo artesão Madruga. "Será ótimo. Tem muita gente aqui que só compra e vende os produtos, sem produzir nada. Hoje (ontem) mesmo chegou um caminhão aqui com um carregamento", denunciou o artesão que trabalha na Torre há mais de 25 anos.

Além disso, a pré-seleção servirá para os feirantes que já trabalham no local regularizem a situação. Atualmente, todos pagam taxas de ocupação, mas a maioria está com os contratos vencidos. O trabalho de cadastramento deve ficar pronto dentro de um prazo de 120 dias após a publicação do edital.



Primeiro passo é a identificação do que é subutilizado